

Doação de  
WALDICK PEREIRA

INST. HIST. GEOG.  
Nova Iguaçu triplicata  
Tombo n.º JR-0392

INST. HIST. GEOG.  
Nova Iguaçu  
Tombo n.º JR-0376

## O Brasil Em Primeiro Lugar (LEIA NA TERCEIRA PÁGINA)

# A TRAGÉDIA DO CATETE

DIRETOR SECRETÁRIO: JUVENAL MARCELINO CA RVALHO — REDAÇÃO: Rua Paulo de Frontin n.º 116  
NOVA IGUAÇU

Por Nova Iguaçu - Pela Ordem - Pela Lei

## Tribuna Iguassuana

Diretor-Redator - Antenor Marcelino de Carvalho Júnior

ANO I

1 DE SETEMBRO DE 1954

N.º 1

## TRIBUNA IGUAÇUANA APRESENTA-SE O Novo Governo

ESTAVAMOS ANUNCIADOS PARA DOMINGO P.P., MAS OS TRÁGICOS ACONTECIMENTOS, DE TODOS CONHECIDO, PARALISARAM POR DOIS DIAS AS ATIVIDADES NORMAIS, DE QUE RESULTA SAIRMOS EM UMA QUARTA FEIRA, ENTRETANTO CIRCULAREMOS NORMALMENTE AOS DOMINGOS.

Nova Iguaçu, por sua cultura, etc., reclama por população, por sua indústria e comércio, por sua riqueza crescente, por sua

mais fontes de divulgação, por mais veículos do pensamento.

## Política Iguassuana

A tragédia de que foi vítima um dos grandes líderes nacionais, obrigou a uma pausa os políticos locais.

Entretanto estão vivas debaixo de tênue camada de cinza as brasas da intolerância e da paixão política.

Estava ainda quente o cadáver do indito Presidente Vargas, e já em Nova Iguaçu se faziam incitamentos, colocando em lugares de grande influência faixas com dizeres em que eram adotados, como culpados do ato de desespero do Presidente, os elementos do partido adversário.

Lembrem-se, senhores, que Vargas, num gesto de abnegação e altruísmo, pôs termo à vida para que não corresse o sangue dos brasileiros; para que houvesse paz, para que conciliação da família brasileira houvesse um ajuste, uma real.

Discutem, concorram, lutem com mais lealdade, não fujam à ética, dando assim demonstração de fraqueza, própria dos que não têm argumento. Não sou, nunca fui udenista, não defendo A nem B, defendo uma tese. O ódio, a intransigência e o desafio não são construtivos, e nós precisamos de uma política construtiva.

Os que tentam deste modo defender Getúlio, estão indo de encontro ao seu pensar, ao seu modo de agir, ao seu último ato, que teve uma única finalidade: evitar a luta que seria desastrosa para a nação.

Se quisesse resistir, esquecendo-se da Pátria, se quisesse deflagrar a guerra civil, não lhe faltariam elementos para fazê-lo.

Se o amavam, como dizem, sigam-lhe o exemplo!

Desta necessidade nascemos, não como oponentes ou mesmo concorrentes ao tradicional e glorioso "Correio da Lavoura", mas sim como coadjuvantes, com a missão completa de sua, por todos os títulos benfazeja e respeitável.

Assim, atuantes e progressistas, pretendemos tomar parte ativa na vida da cidade. Assuntos políticos, administrativos, sociais, esportivos, literários ou artísticos, de tudo cuidaremos, dando-lhes o relevo merecido.

Acompanharemos o progresso da cidade, e já no próximo número teremos melhorado, pois acompanharemos, acompanhando todas as edições, elegante e luxuoso suplemento em rotação com 16/20 páginas, contendo tudo o que de mais útil, agradável e interessante possa conter um moderno magazine.

Atuaremos politicamente, criticando com serenidade, sem ataques pessoais nem críticas infundadas.

Não queremos luta, mas se a ela formos obrigados, saberemos lutar.

Nossos propósitos são de harmonia e trabalho pelo progresso de Nova Iguaçu. Esperamos, caro leitor, que nos recebas como a um novo amigo que vem cooperar contigo, para grandeza de nossa terra e felicidade de nossa gente.

Deve abrir-se para o Brasil uma nova fase histórica, em que os costumes políticos e sobretudo, a decência administrativa melhorem os seus padrões. Eis a grande esperança que a nação deposita no novo presidente da República.

O sr. Café Filho possui as qualidades que justificam essa esperança. E' dever de todos apoiarem-no nas tremendas circunstâncias em que recebe os encargos do governo, pensando que está em causa o destino do Brasil. E' preciso que a paz e a tranquilidade voltem a reinar em nossa pátria e que as instituições se revigorem na prática leal dos que as representam. Essa atitude construtiva é exigida pelos supremos interesses do Brasil, num dos momentos mais aflitivos do seu destino.

E' o sr. Café Filho, hoje, o chefe para quem se voltam as esperanças de paz e tranquilidade da família brasileira. Suas primeiras declarações públicas confirmam-no na plenitude das suas altas funções constitucionais, com apoio no Congresso, nas Classes Armadas e na opinião pública. Não há como e porque evitar as espontâneas manifestações de tristeza do povo, suscitadas pelo fim trágico de um dos seus líderes mais queridos, o presidente Getúlio Vargas. Mas, ao que estamos informados, não se mostra passivo o novo governo ante as ameaças partidas do elemento subversivo.

(Conclui na 3ª Pág.)

O gesto trágico, inesperado e violento do presidente Getúlio Vargas deixou estarecida, chocada e profundamente comovida a nação.

Ninguém, neste infeliz Brasil, amigos ou inimigos, correligionários ou adversários, esperava que as coisas chegassem a estes extremos.

Sua excelência havia dito na véspera, ao receber a imposição da renúncia, "Do Catete só sairei morto!"

Tomaram todos estas palavras como simples frase de efeito, como força de expressão, não viram, não calcularam a tragédia de que era presa aquela alma atribulada. Não mediram, seus amigos e parentes, a dor, a profundidade do golpe para um homem de sua estatura moral, de sua posição social, de seu prestígio no seio de grandes massas em nosso país. A rudeza do golpe e o orgulho de sua palavra empenhada levaram-no ao desespero do gesto.

Como cristão, condeno o ato extremo a que foi levado, por seu coração bondoso e sua consciência exagerada em falsos amigos.

Como homem, porém, admiro, reverencio, louvo o ato brutal mas nobre e digno, de outro homem que, abandonado, traido pelos amigos, pois os inimigos não o traíram porque não deram tréguas, admiro, repito, o vencido que transforma sua derrota em vitória.

Quem matou Getúlio não foi Carlos Lacerda, que explorou com certa paixão e dureza o risco não de escândalos provocados por seus familiares e amigos. É este o papel do inimigo.

Quem matou Getúlio não foi a oposição, que jogava lenha à fogueira. É este o papel do adversário político.

Quem derrotou e matou Getúlio foram seus parentes, seus familiares e sobretudo seus "amigos".

Quem matou Getúlio foi Luthero com seus atos irrefletidos.

dos; foi Alzirinha com sua valência mórbida, com sua intromissão na política, fazendo e desfazendo ministros; foi Beirão com sua vida de irresponsável e suas qualidades negativas foi Wainer, o impostor e sordido judeu, "pivot" de todas as desgraças que culminaram na tragédia do Catete; foi Gregório, sabujo ambicioso e prepotente que, como o urso da história, para matar a mósca matou seu senhor, suas artimanhas engatilharam a arma assassina do Presidente; e foram principalmente seus "amigos". Teve homens dignos, honrados e competentes a seu lado, mas foram tão poucos que se perderam no mar de mediocridades em que se afogou o Brasil nestes últimos 20 anos. Regra geral, seus amigos quando se tornavam seus auxiliares ou indicava-os, eram verdadeiras "negações", abalavam o prestígio de seu governo com a incompetência e a desonestidade.

Estas siglas: C.O.F.A.P., C.A.C.E.X., C.E.X.I.M. etc., verdadeiros ninhos de grossos escândalos, muito contribuíram para desastre de seu governo nada profícuo.

Fui seu adversário político, jamais seu inimigo. Como adversário sempre o respeitei, por sua inteligência fora do comum, só ultrapassada por sua boa-fé; como cidadão, respeitei-o como Supremo Magistrado da Nação, jamais minhas críticas foram pessoais ou ofensivas.

É, pois, como adversário político e admirador pessoal que presto minha homenagem sincera e respeitosa àquele que, redimiu-se com um gesto, não dando aos brasileiros o triste espetáculo da humilhação de seu prepsidente. Morreu como um homem, que o bom Deus receba em seu seio a alma atribulada daquele que em vida se chamou, Getúlio Dornelles Vargas!

Antenor Marcelino de Carvalho Júnior.

Para Vereador

P  
S  
D Benjamim Chambareli

P  
S  
D

POUCO FALAR — MUITO TRABALHAR

## O naufrágio de Anchieta

Um episódio da vida de José de Anchieta no salto do Avanhadava como foi chamado pelos índios, isto é o avaré que rezava até debaixo d'água e assim ressuscitava.

VOCE AINDA NÃO SABE O QUE É ATOMO?

E' o menor elemento concebível que o homem aprisionou e está utilizando para realizar as grandes e catastróficas explosões nucleares. As diferenças existentes entre o átomo de hidrogênio, com um único núcleo, e o mais leve, e o do urânio com 92 prótons, e 143 neutrões e 92 electrons gravitando em todas as sentidas.

Essas e outras reportagens compõem o interesse e a variedade dos assuntos que se encontrarão no próximo número do suplemento-magazine em rotação.

**SINGRA**  
SUPLEMENTO INTERGRAFICO

a aparecer no próximo domingo com a edição de TRIBUNA IGUAÇUANA, sem aumento de preço.

No próximo número de "Singra" os leitores encontrarão mais de cinquenta ilustrações, entre fotografias e desenhos.

## ESCOLINHA WALITA

Curso completo em 4 aulas inteiramente grátis

Faça a s/ inscrição c/ antecedência

Início dia 3 de Setembro às 15 horas

APRENDA A SE UTILIZAR DOS APARELHOS DOMÉSTICOS

WALITA

Será fornecido um diploma após o curso.

Um presente das

Lojas



MARACANÃ

As senhoras de Nova Iguaçu



# UMA CANDIDATURA PRÁTICAMENTE VITORIOSA



Candidato do Caonze  
Chambareli

Entre os vários candidatos à vereança pelo P. S. D., destacamos com sincero prazer a figura simpática de Benjamin Chambareli, nosso velho amigo de longos 30 anos. Ele é todavia sob a influência desta amizade que o recomendamos à preferência do eleitorado. Reconhecemos em Chambareli valor pessoal e todos os requisitos para o exercício do honroso posto que almeja.

Destaca-se, não por seus títulos honoríficos ou por altos cargos porventura ocupados, mas por sua honradez e sinceridade de propósitos.

É um bem intencionado, tem um minucioso e alentado rol de merecimentos para o seu querido Caonze.

Qual o defunto que ficou sem enterro? Qual o doente sem remédio?

Qual o desamparado que não tenha merecido os socorros, morais ou materiais de Benjamin?

Sua bolsa jamais se fachoou ao necessitado, sem lhe perguntar nunca sua cor, política ou quando lhe pagaria.

Ninguém mais qualificado para representar o progressista e tradicional Caonze, pois, a par de sua qualidade de velho Iguassuano tem ainda um milhão de virtudes que o fazem merecedor da confiança de seus amigos e eleitores.

Sua vida pública como cidadão que pauta seus atos mais por deveres que por direitos, mais pelo público que por seus haveres, mais pelo coletivo que pelo particular, é garantia de sua ação futura na Câmara Municipal de Nova Iguaçu, aonde o conduzirá o voto livre dos Iguassuanos em geral e dos moradores do Caonze em particular.

Partido Republicano

PARA VEREADOR

JOAO LUIZ DO NASCIMENTO

**SOUZA FILHO LTDA.**

O ARMARINHO QUE MAIS BARATO VENDE

QUALIDADE — VARIEDADE — PREÇO

— RUA MINISTRO MENDONÇA LIMA — NOVA IGUAÇU —

# TRAÇÃO EM PERSPECTIVA

Quem não se lembra das declarações de Ademar de Barros de que tinha amigos em outros partidos, que na hora H trabalhariam para ele?

Tem razão. Calabar jamais morrerá no Brasil!

Morrerá menos ainda nas atuais conjunturas, quando a falta à palavra constitui padrão de glória e de sagacidade política, em vez de falta de ética, falta de ombridade, falta de caráter.

Os transfugas aí estão, a confirmar esta asserção. Com a maior sem-cerimônia trocam de partido, traem, vendem-se votam contra seu próprio partido em questões fechadas, fogem à disciplina partidária sob os mais fúteis pretextos.

Quando declarou que mantinha entendimentos secretos com elementos de prô do P. S. D., da U. D. N. e do P. T. B., não julgamos tão profunda, tão importante e extensa esta tração que ultrapassasse os limites de São Paulo. Verificamos agora com surpresa e desgosto, quanto nos enganamos, quando vemos as garras sujas de Ademar tentando empolgar Nova Iguaçu, não através de seus partidários, mas por intermédio de homens que, eleitos por outros partidos, têm os olhos voltados para o dinheiro de "má procedência" da famosa caixinha.

Que Ademar espalhe "seu" sujo dinheiro em outras plagas, que não corrompa com ele nossos políticos que já tem defeitos que bastem. Que tome

indigestão com seu fétido dinheiro, que vá expor longe daqui sua chaga moral, sua demagogia e ambição desenfreada.

Todo o mal desta aliança escuria é que visa muito alto. Não é o interesse local que nos traz a presença mal cheirosa de Ademar de Barros, — pois — Aquila non capit muscas.

MEU DESTINO É O CA-  
TETE

Sonho utópico de Ademar, pode tornar-se realidade se nossos homens públicos, seguindo exemplo de maus políticos de outras terras, tiverem o mau gosto de se aliarem a este ambicioso vulgar. Esperamos no entanto que tal desgraça e vergonha não se abata sobre nós, que esta aliança desprestigiada não saia do âmbito local, caso contrário devemos atirar ao mar, abandonar, repudiar, nós os eleitores que os elegemos, para fazer se mroubar, nossos eleitos, traidores.

Nada temos contra os elementos do P. S. P. local, mas não queremos ver aliados à Ademar de Barros, nossos homens públicos, que podem ser violentos, apaixonados, intransigentes ou mesmo incompetentes, mas honrados e limpos.

CAFÉ E BAR OK LTDA.

Especialidades em vitaminas de frutas, caldo de cana puríssimo, pastéis, refeições ligeiras.

ABERTO DIA E NOITE

Auto LIMOUSINE DE LUXO  
N.º 2.61.98

Para Casamentos — Batizados, — Excursões, etc. — Luz Fluorescente. Forração em Seda Branca

JOAQUIM ESTES  
GUILHERME ESTEVES  
MOTORISTA CAMBAXIRRA  
Ponto: Praça da Liberdade, Tel. 164  
Resid.: Estrada Pinho Casado, 613  
NOVA IGUAÇU  
Pel Procurar Filho

# Inauguração do Fórum



O Novo Palácio da Justiça

Inaugurou-se a 21 do corrente, com a presença de altas autoridades estaduais e municipais, o novo e magestoso edifício que conterá toda a máquina Judicial no Município, e ainda algumas repartições estaduais, como Recebedoria de Rendas, etc.

A solenidade foi iniciada com o discurso do representante do sr. Secretário de Viação e Obras do Estado que fez entrega do imponente edifício, denominado "Desembargador Itabaiana", homenagem ao saudoso jurisconsulto dr. Arthur Vasco Itabaiana, que grandes serviços prestou a Nova Iguaçu.

Falaram a seguir os srs. deputado Getúlio Moura, dizendo da grandeza da obra e de quanto se orgulham os Iguassuanos em ver sua cidade dotada de um dos mais belos e magníficos edifícios públicos do Estado; dr. Itabaiana, agradecendo a homenagem a seu pranteado pai; dr. desembargador Portela Santos, presidente do Tribunal de Justiça do Estado, recebendo em nome da Magistratura o novo e confortável palácio.

Nova Iguaçu deve mais este serviço ao seu incansável e operoso representante na Câmara Federal, dr. Getúlio Moura.

**FARMÁCIA S. JORGE**

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1079 — Tel.: Nova Iguaçu, 474

PREÇOS DO RIO

Panificação TRES NAÇÕES Confeitaria

ESPECIAL CAFÉ TRES NAÇÕES MOIDO A VISTA  
Pães doces — Biscoitos finos — Licores — Conservas e bebidas nacionais e estrangeiras.

ESMERADA FABRICAÇÃO DE DOCES FINOS  
Aceitam-se encomendas para festas, casamentos e batizados.

MOREIRA & CIA. LTDA.

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 1062 — TELEFONE 22

NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

# Estrada de Ferro Central do Brasil

## "RODOVIARIO CENTRAL DO BRASIL"

**R. C. B.**

Serviço Rápido Preferencial de Bagagens, Encomendas e Cargas, de Porta a Porta, entre Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Juiz de Fora

**TARIFAS MÓDICAS**

Coletas de Bagagens e Pedidos de Bilhetes:

Leitos e Poltronas  
Coleta de Encomendas

43-4051 e 23-5280  
43-4227, 43-7061 e 43-4057

Coleta de Cargas  
Gerência

43-8385 e 43-3823  
43-5508



## O BRASIL EM PRIMEIRO LUGAR

A nação está profundamente comovida com a morte trágica do presidente Getúlio Vargas. Morte por ele próprio procurada como solução para as contingências políticas criadas nas últimas semanas.

Não se podia esperar que um homem de sua tempera, feito a lutas constantes, experimentado em lances dramáticos, viesse a sucumbir, nas circunstâncias em que o fez.

Precisamente porque o gesto não se compatibilizava com a sua figura de lutador frio, é que o país o recebeu estarecido, compreendendo que profundas e enormes devem ter sido as razões que o levaram a semelhante desenlace.

Todos, adversários e amigos, receberam a terrível notícia com emoção, porque ninguém jamais poderia desejar para a História do Brasil, essa página de sangue e de luto.

O presidente Getúlio Vargas encheu um quarto de século da vida brasileira e nenhum outro político exerceu jamais a influência que ele desfrutou sempre entre o povo. Autor da reforma trabalhista, consolidou no espírito das massas um prestígio que jamais lhe faltou. A sua ação no governo tendeu sempre para tornar mais fácil a existência das classes desamparadas e isso explica naturalmente as vinculações que se tornaram tão fortes entre ele e o operariado.

Sabemos como as dificuldades de uma economia perturbada por fenômenos que se achavam fora do nosso domínio, assim como por atos cometidos pelo seu governo, eram crescentes. Juntem-se a isso os acontecimentos políticos, gerados pelo crime da rua Toneleros e mais ainda pela verificação das corrupções contidas no arquivo do chefe da Guarda Pessoal. O presidente foi então arrastado pelos imponderáveis de uma conjuntura que não teve forças para enfrentar, na extensão das suas mais duras consequências. Os brasileiros estão diante de uma tragédia que os afeta profundamente, porque ninguém, sejam quais forem as suas paixões partidárias, poderá deixar de sentir o golpe que representa para um país o suicídio de seu presidente. Que a emoção sirva para uni-los, pagando os ressentimentos, em homenagem aos interesses superiores da pátria.

As nações testemunharam a sua grandeza e afirmam o seu futuro, quando sabem vencer com rapidez os acontecimentos adversos e repôr-se dos golpes do destino. Olhem com decisão para a frente, unindo-nos no amor e no serviço do Brasil, levados pelo sentimento do respeito que a morte do presidente Vargas nos inspira e pela consideração das condições lamentáveis que nos conduziram à culminância desta crise.

O Brasil deve ser, neste momento, a preocupação suprema de todos os seus filhos.

O Arturzinho sempre tivera sorte. Caçula entre cinco irmãos, monopolizara por muitos anos os carinhos da mãe e as indulgências do pai.

O Ovelho Gama tinha as mais fundadas esperanças no futuro de seu caçula. Não se havia sempre distinguido entre os rapazes de Coqueiros, por sua vivacidade e inteligência?

Até mesmo o Augusto, primogênito do dr. Cunha e seu competidor desde a escola, onde andara-lhe sempre aos calcanhares no 2.º lugar, e agora disputava-lhe as preferências da Lina, até o Augusto ditiziamos, fora por ele "metido na chinela" na polêmica entre os jornais "A Pêrola" de Augusto Cunha e "O Coqueirense" de Arturzinho.

No esporte, no Theatro de Amadores, nos salões brilhava sempre como astro de primeira grandeza, o Artur Gama.

Jamais fracassara em seus empreendimentos. Por isto o Gama não vacilava em sacrificar a reforma da casa, empregando seus quatro contos, produto de dois anos de abstenções e renúncias, na fundação do jornal de vida efêmera, com que seu filho mantinha suas veleidades literárias. Sacrificaria tudo por aquele filho, seu orgulho e esperança.

Assim acostumado, foi para Arturzinho como um raio que o fulminasse, a morte do pai, em plena mesa burocrática.

Gama era o mais velho servidor da Prefeitura e em consideração a isso o prefeito nomeou para seu lugar, o próprio filho.

A emancipação trouxe-lhe problemas. Sem o amparo e a solicitude do pai, não sobreviveu o tempo para o jornal, deixou-o morrer.

Pensou em casar-se, e mais uma vez sua não desmentida sorte ajudou-o, pois "apanhou" a Lina, morena viva, olhos verdes, excelente dançarina e a coqueluche da raizada de Coqueiros.

Era filha única de D. Doca, viúva do major Eduardo, abastado negociante e ao tempo "banco" da vida, pois era ele quem guardava as economias dos roceiros dos arredores e emprestava mediante sólidas garantias aos juros "médicos" de três por cento ao mês.

Este casamento "quase" completou a felicidade de Arturzinho. Mas suas ambições iam mais longe, mais alto. Queria também sucessos políticos a coroar-lhe a vida de homem de sorte.

Para isto filiou-se ao N.Q.N., partido político no poder e indubitavelmente o mais forte no Estado. Tornou a sogra vinte contos por conta da "legítima" da esposa e candidatou-se a vereador.

Era candidato pelo partido contrário seu velho rival, Augusto Cunha. A luta ia ser renhida, mas confiante em sua boa estrela não teve dúvida em entrar na arena.

Comícios, cartazes com retrato sorridente, "hora" na periferia local etc. Começou Arturzinho as visitas, sempre recebido com as honras devidas ao presumido herdeiro dos contos do major Eduardo. Obteve as mais sólidas promessas de apoio.

Ora esta! Não havia a menor dúvida, então sendo candidato o nosso Arturzinho havíamos de votar em outro? Só aqui em casa você tem três votos, o meu e da Marôcas e o do Tutuca que completou agora a idade! Prometia-lhe o Ferreira.

Sim! Sim! Nem se discute! Então não havia de votar no genro da comadre Doca? Aqui em casa é carga cerrada. Prometia o Maia da venda.

Mas, Arturzinho nos seus verdes 26 anos não conhecia o mundo e confiava. Trabalhava muito. Alistou meio mundo, inclusive sua mãe, D. Helena que andava adoeitada, mas no dia arrastar-se-ia até a urna para dar-lhe o seu voto seguro.

Seus irmãos velhos, moravam em outras cidades, a sogra tinha horror à política. Tentou alistar a Sebastiana, sua cozinheira, mas depois de uma semana de infrutíferos esforços, desistiu de fazê-la garatujar o nome.

Sua esposa, a Lina, declarou logo não votar nele, vis-à-vis também candidato seu padrinho, o velho Francisco Gomes, cu melhor o Chico Boti-

## O CANDIDATO

Conto de Antenor Marcellino de Carvalho Júnior

ráio, compadre e parceiro de "sôco" do falecido major.

Não fosse esta adúvida, um ou dois votos não lhe fariam diferença, depois o Chico era do mesmo partido e os vereadores 13, alguns mais teriam que ser eleitos, pensava o Arturzinho.

Chegado o dia, um belo e brilhante domingo de sol, dirigiu-se às 9 horas da manhã para o Grupo Escolar, quando era caminho, precisamente à porta do botiquim do Horácio, encontra seu xará e amigo de infância, o Artur da Ingrácia. Artur era um mulato forte, metido a valentão, "barnabé" do Ministério da Agricultura e o maior "boca de espreira" de Coqueiros.

Foi na escola grande amigo de Arturzinho e sua vítima predileta.

Todas as traquinadas que dessem mau resultado, eram invariavelmente imputadas ao Da-Ingrácia, que em compensação recebia o "côla", doces e entradas de cinema.

Agora de home, o encontro com seu xará rendia-lhe sempre uma cacheca no primeiro botiquim e a indefinível facadinha de cinco ou dez. Como o Arturzinho nunca recusava e acolhia-o com palavras amáveis, era com verdadeira alegria que o avistava e fazia-lhe os mais retumbantes "rapa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazia-os pagar uma ou duas "chamadas" prometendo-lhes solenemente o voto.

Com o Arturzinho porém, procedeu com lealdade, tirou dos bolsos cédulas dos mais diferentes partidos e candidatos e rasgando-as em pedacinhos solicitou as suas, pois nele votaria com sincero prazer. Sensibilizado por aquela prova de amizade, Arturzinho não teve dúvidas em dar-lhes as únicas que trazia e com que ia votar. No Grupo apanharia outras N. Q. N., era um partido beta organizado, encontraria com seus cabos eleitorais. O cédulas até na seção. Despreocupado seguiu para o Grupo onde ao entrar na fila, teve o desprazer de achar-se às costas do Augusto.

Este impertigou-se ageitando os olhos. Arturzinho fingiu não vê-lo, distribuiu sorrisos, acenos, sinalzinhos convencionais entre seus amigos e eleitores promitentes.

A proximidade do antagonista porém, deixara-o nervoso. Foi com um sobresalto que ouviu chamar o seu número, quando saia seu rival competido e solene.

Recebido o immaculado envelope dirigiu-se a cabine onde esperava encontrar as cédulas com seu nome.

Mas ó, céus! nem uma, que teria havido?

Sim! o Augusto, havia sido ele com certeza!

Jamais alguém titubeára tanto. Hanlet não tivera mais demorados e profundos monólogos. Uq efazer?

E, impacientavam-se já, os mesários, quando resolveu por no envelope uma cédula do Boticário. Era do mesmo partido e amigo, dos males o menor. Rasgou raivosamente as que encontrou do Augusto e saiu ruminando vinganças. Chegou a desejar que o Augusto fosse também eleito, queria enfrentá-lo na Câmara, queria esmagá-lo com o brilho de sua inteligência. Sabia-se orador de mais recursos e desembaraço que o acanhado Augusto.

Iria pois, afrontá-lo com suas, lógica e argumentação superiores. No dia seguinte visitou a mãe que piorara, não tendo por isso votado. Tirou da cadêia o Da-Ingrácia, que apanhara grossa raspãna e provocara desordens tentando entrar na seção eleitoral.

Menos dois votos! mas não fariam grande diferença, teria no mínimo 600 dos 1.200 da vila.

Eufórico, anunciou que iria à capital assistir a apuração levando em sua companhia o velho boticário a quem fêz todas as despesas. Pediu à sogra mais dez contos, tomou todas as providências para uma volta triunfal e combinou com a Lina: logo recebesse telegrama da vitória, corresse ao Sérgio clarinetista e ajustasse a "fúria" para o seu desembarque. Não fosse alguém adiantar-se!

E recomendava: uqe comprassem no Elias do armário, trinta ou quarenta mil réis de papel fino, dois ou três róis de barbante, e fossem fazendo bandeiras, cordões de bandeiras, ela, e D. Doca! Que a Sebastiana limpasse a prataria do major Eduardo e preparasse o mais, pois, haveria banquete.

O entusiasmo cegava-o. No seu afã de glórias não via que pisava, que magoava, hostilizava sem o saber. Sua sorte inaudita, sua subida vertiginosa, eram motivos de inveja e de surdos rancores, abafados e recalçados por temor à potência financeira da sogra.

No tremedal de interesses individuais, que é a sociedade moderna, todos julgavam-se prejudicados por ele.

Estê vingava-se da recusa de D. Doca em ajudá-lo financeiramente; aquele, desforrava-se pela preterição de Lina; outro, sentia-se ferido, simplesmente pela prosperidade de Arturzinho. Um por isto, outro por aquilo, no fundo todos por inveja não votaram nele. Sua sorte havia chegado a termo. Ele porém, ignorava-o.

—xx—

Com as mais fagueiras esperanças, sentava-se agora em uma das primeiras filas do tribunal, regorgitante de candidatos e curiosos, tendo ao lado o velho Boticário que, "Christão-velho", aguçava pacientemente em contraste com o nervosismo trepidante de Arturzinho.

Para que tantas leituras? tantas verificações e solenidades? Que abrissem logo as urnas e o proclamassem vencedor, pois a fórmula de telegrama, queimava-lhe as mãos.

Ah! Até que enfim! Não! Ainda não eram as suas!

As suas, três urnas gordas, solenes, vestidas com o manto escuro do mau agouro, ali-

nhavam-se pouco além como três nutridos frades à porta do convento.

Arturzinho namorava-as com olhos lúbricos de amante sedento. Ali estava sua coroa de leuros!

Deposítários de seus mais caros sonhos, pareciam olhá-lo, bojudinhas, sorridentes como a dizer-lhe: Não te aflijas! Aqui estamos, e nossas paças estão recheadas dos tesouros que anelais!

Ouviu anunciar as urnas de Coqueiros.

Agora! Agora sim!

O juiz, solene e pausado, retira o primeiro envelope que passa ao mesário da direita. Este, abre vagarosamente o envelope, corre os olhos pela cédula e... abriu a boca para pronunciar alto um nome.

Antes que o som lhe chegasse aos ouvidos, Arturzinho "viu" perfeitamente articulado um... Artur Gama!

Mas as palavras pronunciadas foram: Pedro da Silva Ribeiro! O primeiro não havia sido seu. Mas veriam! quando começasse, abafaria! O mesário a tudo alheio, Bradava: Francisco Gomes! Augusto Augusto Cunha! Seria possível? Aquêle mesário não sabia ler! Olhava-o angustiado, bebia-lhe as palavras. E o mesário inexorável, continuava: Augusto Cunha, Francisco Gomes, Francisco Gomes, Pedro da Silva Ribeiro, Augusto com frequência irritante... Augusto Cunha, Paulo Nascimento, Francisco Gomes!

Arturzinho, a princípio extremamente irritado, mexia-se e remexia-se na cadeira. A voz monótona, alheia à sua tragédia, continuava a pronunciar nomes que não eram o seu.

A raiva deu lugar a outros sentimentos. Agora dominava-o, o medo, o temor do ridículo enlouquecia-o.

Agitado levantava-se, falava, fazia gestos nervosos e articulava palavras sem nexo. Já começavam os pssiu pssss... e um olhar carregado de censuras do presidente, demorou sobre ele. Nada via, a nada atendia.

Não era possível! Roubo! Sim, roubado! Miseráveis! Lúdi-briado, traído! Implacável a voz repetia os nomes, sempre os mesmos nomes. Ao terminar a 3.ª urna, batido pelos mais contraditórios sentimentos que o agitavam, sentiu-se sufocado. Levantou-se como que impellido por oculta mola, e num último gesto, como se fosse lançar um anátema, desabafou desaleitado em pleno tribunal.

Não tivera um único voto. Nem o seu próprio!

## O Novo Governo...

(Conclusão da 1.ª pag.)

O sr. Café Filho afirmou, com muita oportunidade, consideração e ao desvelo de Vargas pelos infelizes. "Assumo — disse o presidente — o compromisso de empenhar todas as minhas forças para dar aos humildes a proteção que foi sempre a preocupação extrema do presidente Vargas".

Para quem conhece o sr. Ca-

fé Filho, como nós, conforta saber que esse compromisso assumido publicamente, será rigorosamente mantido até o fim do seu mandato. Pois não pode a nação mergulhar para sempre na desgraçada herança que nos fica, tendente a acirrar a luta de classes entre nós. Estamos certos de que o presidente Café Filho levará a bom termo a recuperação social do país.

## DISTILARIA IBÉRIA

LICORES — VINHOS — FINA AGUARDENTE  
OS MELHORES PRODUTOS NO GÊNERO

## CUSTODIO JOSE DA SILVA

Av. Nilo Peçanha, 210 — Tel.: 299  
NOVA IGUASSÚ — ESTADO DO RIO

## CAFÉ BAR E RESTAURANTE FORENSE

De Antonio Gomes da Silva  
Rua Paulo de Frontin, 59 (em frente ao palácio da Justiça)  
Bebidas nacionais e estrangeiras. Cozinha de 1.ª ordem.  
Instalações de luxo — Minutas — Frios etc.

ABERTO DURANTE TODO O EXPEDIENTE DO FORUM

## ARMAZEM SANTO ANTONIO

Gêneros de 1.ª — Completo sortimento de bebidas.  
PREÇO MENOR — QUALIDADE MELHOR  
Rua do Encanamento — Bairro - CALIFORNIA

## TINTURARIA NOVA ERA

RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

Lava-se com perfeição — linhos — sedas — casemiras.  
Rua Marechal Floriano Peixoto

## CURSO ANTÔNIO DE PÁDUA

(No centro, sob a direção de competentes professoras)  
Jardim de Infância — Primário — Admissão — Curso Secundário. — Aulas diurnas e noturnas. — Matrículas abertas.

RUA PAULO DE FONTIN, 116 — NOVA IGUASSÚ

## LOJAS DA

## NOVA CIVILIZAÇÃO

L.T.D.A.

RUA PAULO DE FRONTIN, 65 - próximo do Palácio da Justiça  
NOVA IGUASSÚ — Estado do Rio

Papelaria — Livraria — Brinquedos — Objetos de adorno — Bíbels — Bijuteria — Material elétrico — Perfumaria — Artigos fotográficos — Filmes — Artigos escolares — Molduras — Quadros — Tintas e vernizes — Instalações — Artefatos de madeira — Artigos de esporte e jogos — Cerâmica e vidros — Artigos finos para homens — Discos — Artigos para presente.

## AULAS DE VIOLÃO

PROFESSOR CORINGA

Das 19 às 22 horas às segundas e sextas-feiras.

AULAS DOMICILIARES — PREÇOS MÓDICOS  
Rua Paulo de Frontin, 116.



# O Esporte e a Educação Física

Adélio paulo Mandarino — diplomado pela Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil.

Sim, jamais um atleta perfeito em seus métodos esportistas, seja qual for o esporte praticado, dispensará os exercícios físicos como complemento indispensável, ao aperfeiçoamento e mesmo do bom êxito do seu esporte predileto.

Em síntese, não se pode praticar um determinado tipo de esporte, sem a aplicação dos exercícios físicos determinados, por estudos criteriosos, em cada especialidade, pela Escola Universal da Educação Física e adaptada, em cada país, de acordo com a eficiência de cada povo.

Um esporte praticado sem os métodos técnicos exigidos, não alcançará o máximo desejado, pelo contrário, o atleta ao praticá-lo incorrerá num crime por si mesmo praticado adquirindo defeitos terríveis de serem mais tarde corrigidos muito embora o "Técnico", na própria Educação Física, encontre exercícios que, aos poucos e à devida aceitação pelo atleta, de métodos aplicáveis, exclusivamente, aos que são vítimas dessa displicência e mesmo aos que já adquiriram tais defeitos de nascença; de acordo com o Médico especializado para esse fim.

Nunca se deve praticar qualquer esporte sem que primeiramente se tenha aquecido os músculos, com flexionamentos leves, como recomendam os ensinamentos técnicos determinados para cada espécie de modalidade de esporte, além dos flexionamentos de braço, perna, tronco, assimétrico, combinado e respiratório, que será, no caso, a lição preparatória para início da lição propriamente dita, isto é, para cada esporte a ser praticado.

Sobre este assunto existe o estudo da "Sineziologia", isto é, o movimento da máquina à explosão (motor).

Quantas vezes um corredor (atletismo) antes de iniciar a prova em que vai competir, pratica movimentos de perna com pequenos pulos, saltos curtos e mesmo corridinhas curtas, para aquecer os músculos, independente das massagens (fisioterapia) já aplicadas, pois em hipótese alguma, um atleta deve iniciar uma corrida de 100 ou mais metros, com os músculos frios, pois praticará um crime contra si próprio.

Tal fato também acontece com a máquina a explosão (automóvel), pois quantas vezes um automobilista antes de iniciar a corrida ronca várias vezes o motor de seu carro? Muito embora o mesmo já tenha sido rigorosamente vistoriado na oficina. Não se admite que um corredor dessa natureza, resolva tomar parte numa corrida sem que, antes, tenha procedido dessa maneira. O que acontecerá se assim não proceder Será que o motor frio, embora funcionasse antes com a precisão de um cronômetro, corresponderá com a mesma precisão de aquecimento, quando solicitado a funcionar?

Meus amigos, futuramente teremos oportunidade de vos proporcionar melhores detalhes, com referência a ação da Educação Física, no Esporte em geral.

—oOo—

No próximo número, teremos uma página inteiramente dedicada aos esportes, em NOVA IGUAÇU E PROXIMIDADES.

## RECREAÇÕES

CHARADAS: (Soluções no próximo n.º)

Cai o homem (1)

Contemplei no quadro o animal (1-2)

Zomba a perversa do verso (1-1)

Nota: — toda correspondência para esta seção deverá ser enviada para rua Bernardino de Melo, 1835-2.º-s/21 J. M. CARVALHO.

## ENRIQUEÇA SEUS CONHECIMENTOS

### A TERRA

Circunferência do Equador . . . . . 40.070 Kms.

Circunferência dos Meridianos . . . . . 40.003 Kms.

Terra . . . . . 145.900.000 Kms.2

Rios e Mares . . . . . 364.000.000 Kms.2

Total: . . . . . 509.900.000 Kms.2

Distância da Terra ao Sol:

Maior . . . . . 151,5 Milhões Kms.

Média . . . . . 149 Milhões Kms.

Menor . . . . . 146,5 Milhões Kms.

(Distância da Terra à Lua . . . . . 386.060 Kms.

Diâmetro do Equador . . . . . 12.756 Kms.

Tempo de uma rotação da Terra . . . . . 23 h. 56' 4"

Velocidade média da terra . . . . . 30,4 Kms.p/Seg.

Tempo da giração da terra em volta do sol . . . . . 365 d. 5h.48'46"

### O SOL

Diâmetro: 1.387.600 Kms. — 109 vezes o diâmetro da Terra

Tempo de uma rotação: 25 d. 5h. 38 minutos

A Luz leva: 8 minutos 18,7 segundos para atingir a Terra

### A LUA

Diâmetro: 3.480 Kms. (ca. do diâmetro da Terra)

Tempo de uma rotação em volta da Terra: 29d. 12h. 44' 5"

## EM NOVA IGUAÇU TERRENOS

SÍTIOS, ÁREAS, CASAS

## IMOBILIÁRIA MONTEIRO

PRAÇA DA LIBERDADE, 110 — TEL.: 305.

No Rio — Rua do Ouvidor, 45 — 1.º and. - sala 2 — Tel.: 43-5604

## POLÍTICA EM MENDES

O mais novo dos Municípios fluminenses, o próspero e querido Mendes, está em plena campanha política. Entrou feio e forte com quatro candidatos a Prefeito (talvez entre um quinto), cerca de noventa candidatos à vereança, dois candidatos à Assembléia Legislativa, etc. Isto que à primeira vista pode parecer demonstração de vitalidade e civismo, não passa infelizmente de dispersão, de falta de educação política ou coisa pior ainda, de ambição.

É com verdadeira mágoa e desgosto que vejo meus velhos e prezados amigos de Mendes degladiarem-se, não como cidadãos que defendem um ponto de vista, não como eleitores que escolhem diferentemente.

Isto seria natural, democrático, bonito. Mas hostis, desentendidos, separados, mais que partidos porque repartidos.

Quatro amigos, quatro homens dignos, competentes e honestos. Direi como o poeta: entre os quatro meu coração balança!

Neste caso não me interessam os partidos, porque antes me interessam os homens.

Pela U.D.N. o dr. Ibérico Fontes, pelo P. L. o dr. Arthur Leandro de Araújo Costa, pelo P. T. B. o dr. Aridaltom

Xavier de Barros, pelo P.S.D. Antônio Caraméz.

Que desperdício de valores e competências! Permitam-me um conselho. Reunam-se em torno do mais velho, do honrado e venerando dr. Arthur Costa, não esqueçam que, não tendo tido a honra de ser o 1.º Prefeito de Mendes, foi entretanto o 1.º Prefeito "em" Mendes, isto é, foi o único Prefeito de Barra do Pirai que deu o ar de sua graça, transformando, ou melhor, dando início a transformação da velha e modorrenta vila na moderna e prpgressista cidade de hoje.

A vós, meus amigos candidatos, um de cada vez, e ireis todos ter a honra de governar, de demonstrar vossas aptidões cívicas.

E a vós, meus amigos dr. Alvaro Berardineli, dr. Moacyr, irmãos Garcia (Francisco e Antônio), Dorval Rosa, Cláudio Dias de Souza, Assoufo Siqueira, Júlio Nóra, J. Domingues de Oliveira, Lindoufo Dutra, e outros muitos cujos nomes não me ocorrem, homens de bem, mentores, chefes políticos, presidentes de partidos, a vós direi: olheis Mendes antes de olhades vossos interesses e paixões políticas.

Passareis, mas vossa terra ficará.

## O Sr. Secretário do Presidente

— Tu precisas ter mais um pouco de caráter, de dignidade. Conheço-te muito bem... Lavamos pratos e varremos a casa, lá em Itú... Tu lavavas a banheira de Getúlio, por isso ele te trouxe para o Governo... Foi isto que Gregório Fortunato, irritadíssimo disse ao Roberto Alves, na sensacional acareação levada a efeito, sábado, no Galeão. Ai está uma das razões que nos levam a continuar a dissecar o Governo daquele que foi, indubitavelmente, o maior líder popular do continente sul-americano. Getúlio não teve habilidade em escolher auxiliares. Ao invés de procurar gente limpa e honesta, capaz e sincera, para ajudá-lo na difícil tarefa que lhe confiou o povo brasileiro, o pranteado líder trabalhista agiu mais com o coração do que com a cabeça. O senhor Roberto Alves é um exemplo. Elavar-se a alta condição de Secretário da Presidência da República, um homem cujo maior mérito era o de saber lavar uma banheira é, antes de mais nada, um acinte àqueles que, não se curvando até mostrar os fundilhos das calças embora fiéis ao seu líder, se mantiveram em posição ereta e digna. Dentre os colaboradores de Vargas, no seu último Governo poucos são os que se salvam, numa equipe formada à base de interesses pessoais e vontade de lo-

## CAIU DA RODA GIGANTE

O garoto se divertia com alguns amigos, na roda gigante do parque de diversões da estação de Taitetá. De repente, caiu, e num t.H.P.S. E ele Roberto, de 12 anos, filho de Manoel Werxi foi transportado para o grave fratura do crânio.

## ECCE HOMO

Pulsam de alegria corações Na florescente cidade Iguassuana Por competir nas próximas eleições Um nome de onde a honra se emana.

Amigo de nossa gente suburbana, Daqueles que a negra miséria cobre, Recebendo no consultório toda semana O branco, o preto, o rico, o pobre,

GENTIL BARONI, 'ecce homo' E na consciência de eleitor o tomo Como um concorrente invulgar.

E para mim que não creio em boatos Acho que entre todos os candidatos É o único em quem podemos confiar.

Nova Iguaçu, 25-8-954. F. CUNHA

## Rodeio Vibra com a Candidatura de Bôsko

Paulo de Frontin, o velho Rodeio, o mais industrial distrito da tradicional Vassouras, prepara-se para reeleger José Maria Nunes Figueira, o conhecido Bôsko.

Por sua oporossidade, tanto na Câmara como em seu reduto eleitoral, grangeou Bôsko a

estima geral da ordeira e progressista população de Rodeio.

Foi nas eleições passadas o mais votado, e espera agora bater seu próprio recorde, como se diria em linguagem esportiva.

Bôsko faz naquela localidade a política do ilustre senador Pereira Pinto.

## O POVO RECLAMA

A rua da Concórdia, no 1.º Distrito, está em completo abandono. Capim, valas, pó e quando chove transforma-se em extenso lamaçal. Seus moradores esperam rápidas providências do sr. Prefeito.

—xx—

A rua do Encanamento, no bairro Califórnia, está em péssimo estado, além dos buracos tem valas laterais cheias de mato, verdadeiros viveiros de mosquitos que põem em perigo a saúde pública.

Trata-se de um bairro novo mas de grande futuro, com belas residências e casas comerciais, é do interesse da prefeitura não deixá-lo ao abandono.

## NEGÓCIO DE OCA-SIÃO

Vende-se um terreno no Bairro do K.11, medindo 20x62 c/casa de 8 cômodos — Tratar com sr. Juvenal na rua Bernardino de Melo, 1835 — 2.º — sala 21 — Tel.: 196.

## AÇOUGUE COSME E DAMIAO

CARNES DAS MELHORES PROCEDÊNCIAS

RUA DA CONCÓRDIA, 85

## DENTAL JUPITER

Artigos dentários de 1.ª qualidade — Preços Módicos

Rua Sete de Setembro, 190

## O GURÍ

ROUPAS PARA CRIANÇAS DE TODA IDADE

UNIFORMES COLEGIAIS

RENDAS — LINHAS — LÃS — BOTÕES

Grande e variado stock - Rua Ministro Mendonça Lima, 226 - N. Iguaçu